



A DIMENSÃO REFLEXIVA DO EDUCADOR

Guilherme Celestino Souza Santos – Mestre e Graduado em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Elizete Oliveira de Andrade – Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Contatos: Guilherme.santos@uemg.br ; elizete.andrade@uemg.br.

➤ OBJETIVO

- Destacar alguns caminhos que nos apareceram como mais interessantes para pensar a dimensão reflexiva do ato educativo.

➤ JUSTIFICATIVA

- O saber-fazer pedagógico, ocorrido no interior da escola, traz à tona os desafios da profissão docente.
- A atividade pedagógica raramente reserva espaço e tempo para a análise do que estamos fazendo, por que o fazemos e como isso afeta estudantes e professores.
- O professor, o gestor, e os outros profissionais que atuam em uma escola, por exemplo, tendem a serem “espremidos” pelas urgências dos diários, relatórios, cumprimento da matriz curricular etc.
- Todavia, mesmo pouco consciente, todo profissional docente é afetado pela dimensão reflexiva do seu fazer.
- Mas, como se tornar um professor reflexivo em meio aos desafios da docência?
- Essa questão, que certamente leva a outras, nos fez buscar argumentos para a base deste trabalho.

➤ METODOLOGIA

- Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa que, segundo Diez e Horn (2011, p. 22) é aquela que não se tem uma preocupação com a representatividade numérica, mas “sim com o aprofundamento da compreensão de seu objeto”.
- Neste sentido, o delineamento adotado para a produção dos dados foi a pesquisa bibliográfica que, de acordo com Gil (2002, p. 44) “(...) é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.
- Este movimento investigativo foi aprofundado com a experiência prática dos autores no campo pedagógico.

INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

- O trabalho com ensino e aprendizagem, seja de professores/ras ou dos diferentes profissionais de educação, envolve diversas dimensões das aptidões e capacidades humanas.
- A atividade docente aparece formada tanto objetivamente pela dimensão dos conteúdos definidos pelos currículos, segmentados nas mais diversas disciplinas e exigindo formação específica, como também a que está presente na própria subjetividade do educador, no que tange seu relacionamento consigo mesmo, e como isso o prepara para lidar com os outros sujeitos implicados por um ato educativo.

INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores

- **Perspectiva da racionalidade técnica** – a atividade profissional é reduzida à aplicação instrumental de um conjunto de saberes para a resolução de problemas vivenciados no cotidiano da escola.
- **Perspectiva do professor reflexivo** – uma formação docente que articule técnica e prática num movimento constante de ação-reflexão-ação, ou seja, que ajude a constituir o professor reflexivo.

INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

O **suporte teórico** foi constituído por autores como:

- **Selma Garrido Pimenta** (2006) com a discussão da gênese, dos pressupostos e dos fundamentos do que se convencionou caracterizar como professor reflexivo e professor pesquisador;
- **Isabel Alarcão** (2001; 1996), quando afirma a emergência do paradigma da reflexão nos processos formativos para uma prática mais condizente com a realidade das escolas.
- **Menga Lüdke** (1993; 1986) que contribuiu para o campo educacional ao apontar para as especificidades da pesquisa em educação, e quanto à própria atividade de pesquisa constitui parte essencial da dimensão reflexiva presente na docência; e
- **Demerval Saviani** (2004) que contribui para este debate, demonstrando o quanto a reflexão filosófica pode e deve estar presente na atividade do educador que a partir disso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender o conceito de *professor reflexivo* é preciso antes entender o modelo de racionalidade técnica, que no início dos cursos de formação inicial e continuada de professores se respalda por conhecimentos técnicos para só em seguida, ter-se os conhecimentos práticos, constituindo uma formação rígida, centrada no desenvolvimento de competências e capacidades.

Pimenta, com base em Donald Schön, critica essa racionalidade e propõe que:

“(...) a formação dos profissionais não mais se dê nos moldes de um currículo normativo que primeiro apresenta a ciência, depois a sua aplicação e por último um estágio que supõe a aplicação pelos alunos dos conhecimentos técnico-profissionais” (PIMENTA, 2006, p. 19).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ✓ **Professor Reflexivo: que conceito é esse?**
- ✓ **O/a professor/a reflexivo e a prática cotidiana**
- ✓ **Menga Lüdke, a pesquisa educacional e a dimensão reflexiva.**
- ✓ **Demerval Saviani e formação do professor pela reflexão filosófica.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ A base teórica apresentada mostra que o paradigma da racionalidade técnica na formação de professores/as não atende às demandas atuais das escolas (se é que algum dia atendeu).
- ✓ Que os conflitos, as incertezas e a imprevisibilidade inerentes ao cotidiano escolar não podem ser solucionados apenas com um arcabouço de procedimentos técnicos.
- ✓ Evidencia que a **racionalidade** que precisa estar em evidencia é a **dialógica** e **reflexiva**, mediada pelo olhar atento às situações vivenciadas e pela atitude de cooperação com aqueles que fazem parte do cotidiano escolar.
- ✓ A formação de professores/as baseada no paradigma do professor reflexivo pode ser considerada promissora para se pensar os desafios, as incertezas e a imprevisibilidade do cotidiano escolar.
- ✓ A dimensão reflexiva do educador trata-se de um processo contínuo de autoconhecimento, autoavaliação e autotransformação, que exige do educador um constante exercício de humildade, abertura, curiosidade e comprometimento com a sua prática.

Referências

ALARCÃO, Isabel. **Escola reflexiva e a nova racionalidade**. (Org.). Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

ALARCÃO, Isabel. Ser professor reflexivo. In.: ALARCÃO, Isabel (Org.). **Formação Reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Portugal: Porto, 1996.

DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; HORN, Geraldo Balduino. **Orientações para elaboração de projetos e monografias**. 3. ed. Curitiba: Vozes, 2011.

LÜDKE, Menga. A dimensão reflexiva na formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 85, p. 47-51, nov. 1993. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15741993000300005. Acesso em: 26 mar. 2023.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In.: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2006, p. 17-52.

SAVIANI, Demerval. **Educação: do Senso comum à consciência filosófica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.